



CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

TERÇA FEIRA 19 DE NOVEMBRO.

Paço das Necessidades em 18 de Novembro de 1833.

Sua Magestade Fidelissima, e Suas Magestades Imperiaes estam em Mafra com perfeita saude.

Sua Alteza Imperial passa sem novidade.

PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Attendendo ao merecimento e mais partes, que concorrem no Bacharel Francisco Luiz de Gouvêa Pimenta, e Tendo em consideração a sua constante lealdade á Causa do Throno, e da Liberdade Nacional: Hei por bem, em Nome da Rainha, Nomea-lo Secretario Geral da Prefeitura da Provincia da Estremadura. O Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o tenha assim entendido e faça executar. Palacio das Necessidades em doze de Novembro de mil oitocentos trinta e tres. = D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

~~~~~

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, remetter ao Prefeito nomeado para a Provincia do Douro, para sua intelligencia e execução, a copia inclusa, assignada pelo Conselheiro José Balbino de Barboza Araujo, Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, do Decreto de 15 de Novembro corrente, pelo qual O Mesino Augusto Senhor Houve por bem Determinar que o referido Prefeito nomeado para a Provincia do Douro entre já no exercicio das attribuições, que naquella conformidade lhe competem; que fique a seu Cargo a Policia da Provincia nas suas differentes relações; e que em quanto os outros Prefeitos não vam tomar conta das suas Prefeituras, todas as Authoridades locais ao Norte do Douro se dirijam ao mesmo Prefeito, como Authoridade Superior, e

delle recebam as instrucções, e ordens necessarias sobre os objectos da sua competencia. Palacio das Necessidades em 16 de Novembro de 1833. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

~~~~~

Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, que o Bibliothecario da Real Bibliotheca Publica da Cidade do Porto faça proceder ao Orçamento mensal da despeza, que será necessario fazer-se com as Obras indispensaveis no Edificio, que occupa a mesma Real Bibliotheca, para a bôa arrecadação dos Livros, e commoda recepção das pessoas, que se quizerem aproveitar daquelle util Estabelecimento: E outrossim Ordena O Mesino Augusto Senhor que aquelle Bibliothecario declare a importancia das Folhas que se pedem, e remetta com a possivel brevidade á Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino o dito Orçamento e declaração a fim de se examinar, e estabelecer o melhor modo do seu pagamento. Palacio das Necessidades em 16 de Novembro de 1833. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

~~~~~

Tendo sido presente ao DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, a Conta, que á Presença de Sua Magestade Imperial fez subir em 13 do corrente o Encarregado da Administração do Hospital das Caldas, sobre haver despedido do Serviço os Empregados da sua nomeação, que tem constantemente attenção contra os Direitos de Sua Magestade Fidelissima, e contra as liberdades Nacionaes, ajudando a Causa da usnrpação, e do despotismo, cujas bandeiras seguem ainda; e que por uma serie successiva de escandalosos factos são indignos de continuar a ser empregados naquelle, ou outro serviço: Manda Sua Magestade Imperial participar-lhe, para sua intelligencia e execução, que não deve substituir aquelles, cujos empregos podem dispensar-se; e que lhe cumpre fiscalisar, os que são desnecessarios, para se converter em beneficio do Hospital, e do louvavel fim da instituição e applicação delle, a despeza, que haveria de fazer-se na sustentação de empregos, ou incumbencias inuteis. Palacio das Necessidades em 16 de Novembro de 1833. = *Joaquim Antonio d'Aguiar.*

*Participações recebidas no Ministerio dos Negocios do Reino no dia 18 do corrente.*

O Corregedor da Comarca de Alcobaça em data de 16.

Officia daquella Villa dando conta de que os Povos da Comarca, que geralmente tem reconhecido o Legitimo Governo, se conservam em tranquillidade, dando as mais decisivas provas de adhesão á Carta, prestando-se de bom grado a todos os serviços extraordinarios, que as circumstancias exigem, e organizando um Batalhão movel, que já tem mais de 400 praças.

O Corregedor da Comarca de Riba-Téjo em 17.....

Officiando de Villa Franca participa, que os Povos do seu Districto estão em perfeita tranquillidade, e animados do melhor espirito.

O Juiz de Fóra de Villa Franca em 17.....

Diz que na Villa não havia novidade, e que chegára alguma Cavallaria de N.º 10, e Lanceiros, que marchavam para o Exercito.

O Juiz de Fóra de Alhandra em 17.....

Assegura que a maior tranquillidade se goza naquello Districto, onde he geral a firme adhesão á Santa Causa, que defendemos.

O Juiz de Fóra de Alemquer em 17.....

Officia dando conta de estar aberto o alistamento na Camara da Villa para a formação de uma Guarda de Voluntarios por ter sido para tal authorisado.

O Corregedor da Comarca de Setubal em 17.....

Officia dando conta de que naquella Villa continúa a reinar socego; que a linha de defeza está no mais respeitavel estado, e resistirá ao mais forte ataque; que no dia 15 em Alcacer se espalhára a noticia que iam ser atacados, seguindo-se disto a maior confusão entre os inimigos: que tinham no dia 13 passado em Arraiolos muitos Carros idos de Salvaterra com bagagens, e pratas das Senhoras Infantas, e Duques para Elvas.

O Juiz de Fóra de Setubal em 17.....

Diz que a tranquillidade publica não tem sido alterada: e que no dia antecedente entrára naquelle Porto a Fragata Duqueza de Bragança, a qual reunida á D. Maria, e outros Vasos torna em perfeita defeza aquella Villa, onde já estava arvorada a Bandeira bicolor com oito Baterias novamente construidas; remette um Officio do Juiz de Fóra da Villa de Sines, no qual diz que os habitantes estão dispostos a fazer os ultimos esforços para defender aquelle ponto.

O Juiz de Fóra de Alde-gallega em 17.....

Officia dizendo, que ha tranquillidade, e decidida adhesão dos Póvos ao Governo da Rainha, e da Carta.

~~~~~

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

Ministerio da Guerra. = Terceira Repartição. = Havendo o interino Contador Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas, representado por esta Secretaria d'Estado em data de 26 de Setembro ultimo ser indispensavel a Tabella das dietas, para se poder verificar o exame dos Mappas da Receita, e Despeza dos Hospitaes Militares: Manda o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, remetter ao dito Contador um exemplar da dita Tabella, para o indicado fim, e por esta occasião declarar-lhe, que convindo que todas as despezas feitas por este Ministerio sejam sujeitas á devida fiscalisação em quanto se não põe em pratica o Regulamento da Administração Geral Militar, serão as contas dos Hospitaes fiscalizadas na Contadoria a seu cargo, devendo para este effeito corresponder-se com a Repartição de Saude do Exercito, a fim de obter os esclarecimentos, que forem necessarios, para se liquidar a despeza accusada nos Mappas do movimento, torna-la legal, e passar-se em consequencia o competente Titulo ao Conselho Administrativo do respectivo Hospital, pelo qual se dê por ajustada a Conta, e salva a sua responsabilidade. Paço das Necessidades, em 11 de Novembro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

Ministerio da Guerra. = 3.ª Repartição. = 2.ª Secção. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Tendo sido presente a Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, o Officio que V. Ex.ª dirigiu por esta Secretaria d'Estado em

data de 7 do corrente, participando o offercimento gratuito, que fez Antonio Olavo Monteiro Torres, de tres Fragatas de arêa, trinta quartos de viga, uma porção de varas de castanho, e grande quantidade de pedra, para as Obras de Fortificação em Alcantara: Determina o Mesmo Augusto Senhor que V. Ex.ª louve em Seu Imperial Nome este donativo, que Se Dignou Aceitar com muito agrado, reconhecendo nelle uma prova dos bons sentimentos, que animam o offerente. Deus guarde a V. Ex.ª Paço das Necessidades em 16 de Novembro de 1833. = *Agostinho José Freire.* = Senhor *Carlos Frederico de Caulla.*

~~~~~

Ministerio da Guerra. = 3.ª Repartição. = Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Aceitando a generosa offerta, que fez o Guarda Mór do Tabaco, Antonio José de Miranda Junior, de sessenta Cobertores de papa para os Hospitaes Militares, Manda louvar o decisivo patriotismo do offerente, e a sua firme adhesão á mais justa das Causas, de que a mesma offerta é uma distincta prova, e juntamente participar-lhe que forão expedidas as convenientes Ordens ao Conselheiro João Fernandes Tavares, Inspector Geral da Saude do Exercito, para se realizar a recepção dos mencionados Cobertores, destinados a tão importante fim. Paço das Necessidades em 16 de Novembro de 1833. = *Agostinho José Freire.*

~~~~~

Ministerio da Guerra. = Terceira Repartição. = 2.ª Secção. = Tendo sido presente ao DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, o Officio do Sub-Inspe-

ctor do Arsenal do Exercito datado de 12 do corrente, em que participa haver a Irmandade de S. Roque, erecta no Arsenal da Marinha, por mão do seu Procurador Lourenço de Souza, offerecido, e entregado oitenta e tres covados, e tres quartas de pau no cõr de brixe para fardamento do Exercito Libertador: Determina o Mesmo Augusto Senhor que o referido Sub-Inspector louve em seu Imperial Nome os Offerentes por este tão Patriotico Donativo, que Foi Servido Aceitar com Agrado, reconhecendo nelle o interesse, que tomão pela Liberdade de sua Patria. Paço das Necessidades em 16 de Novembro de 1833. = *Agostinho José Freirc.*

~~~~~

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS
E DE JUSTIÇA.

Relação dos Réos, que foram julgados no Tribunal de Policia Correccional do Districto da Estrella nas Sessões dos dias 11, e 13 do corrente, comprehendidas na semana finda em 16 de Novembro do presente anno.

1. Manoel da Rocha, natural do Lugar de Figueiredo d'Alva, morador em Alcolena, accusado de ter auxiliado os Rebeldes na conducção de differentes effeitos, e de ser reconhecido inimigo do actual Governo; foi condemnado em dous mezes de trabalhos publicos, com cadêa ao pé.
2. Romão Garcia, natural de Galliza, morador na Rua da Carreira dos Cavallos, accusado de conduzir dos Rebeldes uma Carta, contendo noticias atterradoras; foi condemnado em um mez de trabalhos publicos.
3. Francisco Antonio, natural da Ilha de S. Jorge, morador na Rua de S. Marçal, accusado de passar as linhas de defeza para o Campo do inimigo, foi absolvido.
4. Francisco Joaquim, natural de Aveiro, morador na Rua direita dos Anjos, accusado de suspeito de intelligencias com os Rebeldes, foi punido com o tempo de prisão.
5. Antonio da Silva, natural de Aveiro, e morador nas Hortas dos Anjos, accusado de suspeito de intelligencias com os Rebeldes, foi punido com o tempo de prisão.
6. Joaquim Francisco, natural de Bemfica, morador no Lugar de Carnaxide, accusado de suspeito de intelligencias com os Rebeldes, foi punido com o tempo de prisão.
7. José Manoel, natural de Villa Real, morador na Rua direita do Calvario, accusado de suspeito de intelligencias com os Rebeldes, foi punido com o tempo de prisão.
8. Manoel Simões, natural de Coimbra, morador no Largo d'Ajuda, accusado de suspeito de intelligencias com os Rebeldes, foi punido com o tempo de prisão.
9. Manoel Gonçalves Lentes, natural de S. Braz, morador na rua do Calvario, accusado de suspeito de intelligencias com os Rebeldes, foi punido com o tempo de prisão.
10. Ignacia Narcisa, natural de Amarante, moradora na Calçada do Cordeal, accusada de espalhar noticias atterradoras, foi condemnada em um mez de prisão.
11. Maria Rosa, natural de Villa Franca, moradora na Calçada do Cordeal, accusada de suspeita de vir do Campo do inimigo, foi absolvida.
12. Venancio Vieira, natural da Ilha da Madeira, morador no Quartel da Brigada, accusado de ter furtado uma porção de vidros, e dous chapéos de sol,

foi condemnado em mais dez dias de prisão, além da que tem soffrido.

13. Bento José dos Reis, natural de Galliza, morador na Rua de S. Jorge, accusado por suspeito de furtos, foi condemnado em um mez de trabalhos publicos.
14. Manoel Patricio, natural de Lisboa, morador na Rua do Sacramento à Cruz do Taboado, accusado de fallar contra o actual Governo, e de insultar a D. Francisca de Lorena Collasso, foi condemnado em mais quinze dias de prisão, além do que já tem soffrido, e a ser compellido a assignar termo de reformar a sua conducta, e de não insultar mais aquella Senhora.
15. Paulino da Silva, natural de Góes, morador em Bemfica, accusado de conduzir Tabaco para os Rebeldes, foi expiada a culpa com o tempo de prisão.
16. José Roque, natural de Massamá, morador no mesmo sitio, accusado de Guerrilheiro, e de pertender evadir-se para os Rebeldes, levando uma cavalgadura, foi expiada a culpa com o tempo de prisão.
17. Domiciano de Carvalho, natural de Lisboa, morador em Alcantara, accusado de pertender arrambar uma porta, foi absolvido por falta de prova.

Belém 16 de Novembro de 1833. = O Escrivão da Correição do Crime do Bairro de Belém. = *Luiz Antonio de Leyros.*

~~~~~

THEOURO PUBLICO.

1.<sup>a</sup> Repartição.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda pelo Tribunal do Thesouro Publico, que o Provedor interino da Casa da India faça processar as competentes Folhas dos Ordenados dos Empregados do Consulado Geral de sahida, que se acharem em effectivo serviço, e não estiverem comprehendidos nas disposições da Portaria Circular do primeiro d'Agosto do presente anno, no Decreto de seis do mesmo mez, no de dezeseis de Setembro, e em outras Determinações Geraes contra aquelles individuos, que foram admittidos aos seus Lugares no tempo do Governo Usurpador, que tomaram Armas para o sustentar, que se não recolheram para dentro das Linhas de defeza, e que por suas opiniões ou factos deverem ser reputados desafectos á Causa da Legitimidade e da Rainha, sendo feitas as ditas Folhas com a declaração, ou separação da parte, que pertence a cada uma das suas Addições, tanto em Numerario, como em Cédulas, na fórma do modelo junto, e assim preparadas serão depois remetidas á Contadoria do Thesouro, para então se effectuar o pagamento da sua importancia, como se acha determinado pelo Decreto de oito de Setembro ultimo, á pessoa legalmente authorizada para este recebimento. Tribunal do Thesouro Publico treze de Novembro de 1833. = *José da Silva Carvalho.*

~~~~~

1.^a Repartição.

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Regente em Nome da Rainha, Manda pelo Tribunal do Thesouro Publico, authorisar a Commissão Administrativa do Contracto Geral do Tabaco, para proceder como melhor entender, respectivamente á venda do Sabão, por isso que confia no zelo, que a referida Commissão ha de empregar para o maior interesse da Fazenda Publica. Tribunal do Thesouro Publico quinze de Novembro de mil oitocentos trinta e tres. = *José da Silva Carvalho.*

1.ª Repartição.

Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, Manda pelo Tribunal do Thesouro Publico authorizar a Commissão Administrativa do Contracto Geral do Tabaco, para ministrar ao Escrivão Auselmo José Ferreira de Passos a quantia de trezentos mil reis, a fim de satisfazer as despezas inherentes ás diligencias, de que se acha encarregado, de que deverá prestar Conta competente. Tribunal do Thesouro Publico quinze de Novembro de mil oitocentos trinta e tres. — José da Silva Carvalho.

Boletim Official do Exercito de Operações.

Da Aldéa de Pernes recebia o Exercito Rebelde a maior parte das farinhas para o seu consumo. Determinou Sua Magestade Imperial uma operação, cujo objecto fosse privar o inimigo de recurso tão importante. O Marechal Conde de Saldanha deu por conseguinte as ordens necessarias para atacar as Forças Rebeldes naquella ponto, e destruir os moinhos e açudes.

Foram destinadas para esta manobra as Columnas 4.ª e 5.ª; a primeira dellas, que se achava na Azambujeira, devia dirigir-se a Pernes pelo caminho de Tremez; e a segunda marchar de Rio-Maior direita ao ponto do ataque, passando por Alcanede. A 4.ª Columna, ás ordens do Brigadeiro João Nepomuceno de Macedo, chegou a Tremez, e algum tempo depois atacou os inimigos. A distancia, em que as Forças destes se achavam, permittiu que o Regimento N.º 14, um Batalhão do 8.º de Infantaria, e outro dos chamados Realistas se formassem; porém o General, tendo dividido as Tropas do seu Commando em duas Columnas, uma composta do Batalhão de Caçadores N.º 12, e do Regimento 9 de Infantaria, e a outra de tres Regimentos Inglezes, ficando o 7.º Movel de guarnição á Artilheria, que fez grande destroço nos Rebeldes, accommetteu com a firmeza e intrepidez, que tanto caracteriza os Corpos do Exercito Libertador. O inimigo, não podendo resistir ao impeto dos nossos Soldados, perdeu logo as posições que occupava, e largou todo o terreno que julgava poder cobrir, deixando em nosso poder vinte oito prisioneiros, além de muitos mortos no Campo. Em consequência da rapidez da fuga do inimigo não chegou a 5.ª Columna a tempo de alcança-lo; mas não obstante isto, o fim conseguiu-se inteiramente. O General João Nepomuceno de Macedo fez destruir os moinhos e açudes; e os Rebeldes ficaram privados de tornar a receber d'alli a grande copia de farinhas, de que se abasteciam. Concluída a operação, vieram as nossas Tropas occupar os pontos de Sicurio, e Muçarria, aonde ficaram mais proximos do grosso do Exercito. — Em quanto as nossas Columnas se dirigiam sobre Pernes, avançou o Marechal Conde de Saldanha sobre a Ponte da Asseca fazendo-a occupar pela 1.ª Columna; a Ponte de Celeiro foi occupada pela 2.ª, e a 3.ª ficou em reserva. O inimigo não ousou atacar as nossas Forças, assim como se não moveu para incommodar as que marcharam sobre Pernes, consentindo que a operação se effectuasse na melhor ordem, e que depois della os Corpos marchassem para os pontos, que lhes haviam sido marcados, com a maior tranquillidade. O Marechal fazendo o devido elogio ao valor e disciplina dos Corpos, que entraram na acção, menciona com particularidade os serviços e actividade do Coronel D. Manoel Martimmi em seu Officio de 15 do corrente.

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BRETANIA.

Londres, 31 de Outubro.

Recebemos os Jornaes Francezes de Terça feira, de que damos alguns extractos em logar competente. As noticias de Hespanha de maior interesse, que nelles se acham, foram trazidas a Paris, por Mr. Mignet, que chegou áquella Capital Segunda Feira de tarde trazendo folhas de Madrid até 23 do corrente. Um dos factos annunciados é a demissão do Conde d'Offalia da Superintendencia da Repartição do Interior, a fim de entrar no exercicio do Cargo de Secretario do Conselho de Regencia, que lhe fora designado pelo Testamento d'ElRei Fernando. A pasta do Interior foi, consequentemente, dada pela Regente a M. Xavier de Burgos. Mr Mignet passou por Burgos, cujo Governador lhe asseverou que, posto que o numero de frades alli residentes produzisse um espirito de desaffeição, bastaria todavia alguns centenares de homens para manter os contornos na boa ordem. Pela leitura dos nossos extractos se verá além disso que as participações sobre o estado geral de Hespanha são em resumo mui favoraveis. As Provincias Orientaes, e Occidentaes conservão-se pacificas, e obedientes, até no Norte terminam sempre os conflictos a favor do Governo existente. Notamos tão sómente uma unica circumstancia menos animadora, e vem a ser a marcha proverbialmente vagarosa das tropas Hespanholas destinadas a restabelecer a ordem nas Provincias desaffectas. Um Governo energico teria decidido o negocio em quinze dias quando se trata de revolta declarada. Não ha noticias domesticas de França da minima importancia.

Jornaes Francezes recebidos hoje.

Chegou esta manhã a Paris M. Mignet, tendo partido de Madrid no dia 22 do corrente. Ao momento de partir constava havêr-se o Cura Merino declarado a favor de D. Carlos, e ter reunido uma cabilda de malvados na Castella Velha, junto a Lerma e Aranda. No transitio encontrou M. Mignet um mui diminuto numero de insurgentes, mas ao passar por Burgos achou alli a vanguarda das Tropas mandadas de Madrid, esperando pela chegada do General Sarsfield. Em Andalusia, Estremadura, Valencia, e Murcia, e geralmente em todas as outras partes da Hespanha continua a haver socêgo. Por um Decreto publicado na Gazeta de Madrid de 22 do corrente Nomeou a Rainha Regente D. Francisco Xavier de Burgos Ministro do Interior, em logar do Conde d'Offalia, que pelo Testamento do Rei é nomeado Secretario do Conselho de Governo. Este Decreto incumbe o novo Ministro de se cuidar quanto antes na divisão administrativa do Reino. D. Francisco de Burgos que é justamente celebre por seus conhecimentos em materias de finanças, e na Sciencia de economia politica, pertence, como é notorio, ao partido dos *Afrancesados*. M. de Rayneval apresentou á Rainha Regente as suas Credenciaes, que o acreditão como Embaixador do Rei dos Francezes.

(*Journal de Paris.*)

Recebemos por expresso o *Indicateur* de Bordéos de 26 do corrente, que contém o seguinte: — « Por um » Correio extraordinario, que passou hontem por Bor- » deos em caminho para Paris, sabemos que a tentati- » va revolucionaria, feita em Tolosa a 22, foi renova-

„ da no dia seguinte. Nesta occasião houve alguma
 „ effusão de sangue. Destroçados pelas Tropas do Ge-
 „ neral Castagnon, e El Pastor, os facciosos fugiram
 „ espavoridos seguindo differentes direcções, e deixan-
 „ do a Estrada juncada de uma multidão de feridos, e
 „ prisioneiros. Foram vivamente acoçados por El Pas-
 „ tor, á frente das Guerrilhas Constitucionaes. A Es-
 „ trada de Mondragon a Bayona acha-se inteiramente
 „ desimpedida. Uma carta de Bayona do dia 21 diz
 „ que as Tropas, que sahiram de Pamplona, e que arro-
 „ jaram o Rebelde Erazo para dentro de França, se mo-
 „ veram antes d'hontem para a parte de Otchagavia pa-
 „ ra desalojar os Carlistas de Navarra, que faziam da
 „ quella Villa seu ponto de reunião, e que segundo to-
 „ das as apparencias terão a sorte de Erazo. Ronbio,
 „ Commandante de Fontarabia, foi demittido, e preso.
 „ El Pastor organisou e adrestou algumas Tropas em
 „ Irun, que de mistura com as nossas compoem a Guar-
 „ da da Ponte sobre o Bidassoa. Em Irun gozam os Ha-
 „ bitentes de socêgo, e continuam nas suas occupações
 „ sem fazer caso das tentativas dos perversos. No dia 22
 „ estiveram os moradores trabalhando em formar palissa-
 „ das á roda da casa do *Maire*; porém estas pre-
 „ cações tomaram-se unicamente contra algum ata-
 „ que repentino dos absolutistas de fóra da Cidade.
 „ El Pastor partiu ha tres dias para Irun, e d'alli a
 „ Tolosa a juntar-se ao General Castagnon. Espera-
 „ se a todo o momento um encontro entre as Tro-
 „ pas estacionadas em Tolosa, e os insurgentes disse-
 „ minados por Vergara, Bilbao, e logares circumvisi-
 „ nhos. ”

Por uma Carta de Bayona escrita a 24 somos infor-
 mados, que “ O General Castagnon occupa Tolosa,
 „ donde repellio os insurgentes de Biscaya, e Alava, e
 „ havia recebido um reforço de S. Sebastião. Os Car-
 „ listas tinham feito alguns movimentos no litoral en-
 „ tre Santander, e S. Sebastião, mas tinham sido prom-
 „ tamente suffocados. A fidelidade, firmeza, e energia
 „ do Vice-Rei de Navarra não permittiam duvidar-se,
 „ que ajudado dos reforços que esperava cedo esmagar-
 „ ria a rebellião por toda a parte, onde se tinha decla-
 „ rado naquella Provincia. ”

Uma participação telegrafica recebida hontem de Per-
 pignan annuncia, que continuava a reinar em Barcelo-
 na até 26, e em Girona até 27 do corrente a mais per-
 feita tranquillidade. Uns 50 Carlistas, diz-se, terem si-
 do dispersos pelas Tropas de Linha em Ripoll na Cata-
 lunha.

Por noticias recebidas de Figueiras na Catalunha
 consta, que o desarmamento dos Voluntarios Realistas
 fóra alli effectuado sem difficuldade, e que em 24 horas
 se formaram quatro Companhias de Guarda Nacional,
 compostas da flôr dos moradores da Cidade. O Gene-
 ral Vives, Conde de Cuba, nomeado Capitão General
 de Valencia, tomou posse do seu novo commando. A
 sua chegada recusou a pompa de uma entrada publica.
 (*Galignani's Messenger.*)

Mala do Brasil recebida hoje.

Rio de Janeiro 26 de Agosto. — Considerando a Re-
 gencia, que será impossivel, no curto intervallo até 3 de
 Setembro completar a Lei sobre o orçamento, decretou,
 em nome do Imperador, que a Sessão ficará prolonga-
 da até 20 de Setembro.

Agosto 27. — S. M. o Imperador, acompanhado das
 Princezas, e da Regencia, deu audiencia em devida
 fórma a 25 do corrente a M. Henrique Fox, que apre-
 sentou as suas Credenciaes como Enviado Extraordina-
 rio, e Ministro Plenipotenciario de S. M. o Rei da Grã-
 Bretanha, junto a S. M. I. Depois da falla que M. Fox

fez na nossa lingua, e da resposta de S. Ex.^a o Presi-
 dente da Regencia, S. M. I. com a sua natural affabi-
 lidade, e uma firmeza, que se não podia esperar da sua
 tenra idade, dirigiu algumas obsequiosas expressões na
 lingua Ingleza ao Enviado Britannico sobre a sua no-
 menção.

Agosto 23. — A Regencia sancionou um plano pá-
 ra a formação de uma Companhia de Negociantes na-
 cionaes, e estrangeiros, para o fim de se estabelecerem
 communicações por meio de Barcos de Vapôr com os
 portos do Norte, e Sul do Imperio.

Agosto 29. — Por noticias officiaes recebidas do Ma-
 ranhão com data de 9 de Junho, e de Ouro Preto
 de 14 de Agosto, consta que reinava alli um perfeito
 socego.

(*Continua-se a Correspondencia de Madrid no Times.*)

A Gazeta de Madrid de hoje publica alguns Decre-
 tos novos, que tem causado geral satisfação. Um delles
 simplifica, e põe n'um pé melhorado o estabelecimento
 do Correio, e o outro corrige os abusos, que se haviam
 introduzido na Administração dos depositos publicos de
 trigo, e de mantimentos destinados para os pobres.

Sabe-se que D. Francisco de Burgos é o auctor destes
 Decretos, e á publicação delles deve a aura popular,
 que de outra sorte não poderia esperar. E' verdade que
 ninguem duvidava de sua capacidade; porém agora é
 conhecido não só como um Ministro Illustrado, mas
 tambem como um amigo decidido, e promotor da re-
 forma. Adquiriu em quatro dias mais popularidade do
 que o seu predecessor, Conde d'Offalia, não pôde ga-
 nhar durante os doze mezes que foi Ministro do Interior.
 Cumpre todavia, em Justiça a M. de Zea, reconhecer
 que as medidas salutaes, que se tem adoptado, foram
 concertadas com elle, e até executadas debaixo da sua
 direcção. Porém, se bem que altamente satisfactorias á
 porção liberal da comunidade, não tem estas medidas
 podido tornar propicia a M. de Zea a opinião publica.
 Seus actos precedentes ainda depõe contra elle; seu
 Manifesto não está esquecido; e a Nação diz que agora
 não faz mais do que ceder á força das circumstancias, e
 que provavelmente teria seguido um systema mui diffe-
 rente, se a insurreição nas Provincias do Norte o não
 induzisse a procurar favor, e apoio pelos meios que ora
 emprega.
 (*Continuar-se-ha.*)

Idem. 7.

Preços dos fundos Nacionaes, e Estrangeiros em Londres ao meio dia.

As apolices (Bonds) Portuguezas, que haviam declina-
 do hontem ao fechar as transacções, tornaram ao seu
 precedente valor, e acham-se agora cotadas a 70 $\frac{1}{2}$ até
 $\frac{1}{4}$, e o emprestimo da Regencia está a 61 até $\frac{1}{4}$. As apo-
 lices Hollandezas baixam, estando os 2 $\frac{1}{2}$ por cento a
 49 $\frac{1}{2}$ até 50, e os 5 por cento a 93 $\frac{1}{2}$ até 94. As apolices
 Hespanholas não são procuradas a 23 $\frac{1}{2}$ até $\frac{3}{4}$.

A' hora e meia — os consolidados estão a 88 $\frac{1}{2}$ até
 $\frac{1}{4}$; os 5 por cento Hollandezes a 94 $\frac{1}{2}$ dito 2 $\frac{1}{2}$ por cento
 a 50 até $\frac{1}{2}$; emprestimo da Regencia Portugueza 60 $\frac{1}{2}$
 até 61 $\frac{1}{4}$; Hespanhol 23 $\frac{1}{2}$; e Belga 94 $\frac{1}{2}$.

A's duas e meia — os consolidados a 88 $\frac{1}{2}$ até $\frac{1}{4}$; fun-
 dos Brasileiros a 66 $\frac{1}{2}$ até 67; Colombianos a 22 $\frac{1}{2}$ até
 23; Mexicanos a 34 até 35; Portuguezes a 70; Cedu-
 las ditas a 60 $\frac{1}{2}$ até $\frac{7}{8}$; Hespanhoes, a 23 $\frac{1}{2}$ até $\frac{1}{4}$; Hol-
 landezes, a 50 $\frac{1}{4}$.

(*The Globe and Traveller.*)

Preços em 18 de Novembro de 1833.

Objectos.	Compra.	Venda.
Papel-Moeda	72,75	73,2 — e 73,1
Ouro em Moeda cerceada, por oitava	15800 — a 15850	15860
Peças de 7500	75660	75680
Onças de Hespanha	145600	145800

Telégrafo. = Serviço da Barra. = 17 de Novembro.

Embarcações sahidas de S. Julião.

- 7 h. 35 m. da m. 1 Barco de Guerra Inglez movido por vapor.
 10 h. 6 m. da m. 1 Escuna Ingleza.
 11 h. 37 m. da m. 1 Escuna Ingleza. N. B. Esta Escuna arribou e tornou a entrar.
 4 h. 40 m. da t. O Barco Inglez movido por vapor, William Fourth.

Embarcação entrada em Belém.

- 3 h. 15 m. da t. O Barco Inglez movido por vapor, Superb, de Setubal, em 5 horas.

Dia 18.

Embarcações sahidas de S. Julião.

- 9 h. 45 m. da m. 1 Brigue de Guerra Inglez.
 12 h. 40 m. da t. 1 Escuna Ingleza. N. B. Esta Escuna arribou, e tornou a entrar.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

O *Formulario do Processo de Segunda Instancia*, em conformidade do Decreto de 16 de Maio de 1832, acha-se á venda no Armazem da Imprensa Nacional, nas Lojas dos seus Commissarios, e na da Chronica.

ANNUNCIOS.

Quem quizer fornecer a Tropa estacionada, e a que transitar pela margem esquerda do Tejo desde Almada até á Torre de S. Lourenço inclusivè, e a dos mais Fortes na dita margem, pôde fazer a sua proposta, e entrega-la na Rua direita do Livramento N.º 5, em Alcantara, 1.º andar, aonde se acceitarão: estas propostas devem ser feitas na forma indicada na Chronica de Lisboa N.º 9, nas Instrucções para a mesma Commissão. Alcantara 18 de Novembro de 1833. = *Fidelis Antonio Lopes Cordeiro.*

Existindo depositados no Arsenal do Exercito 400 Exemplares sobre o curativo da Cholera-morbus, recebidos da Inglaterra com a carga do Navio = *Manlius* =

O proprietario ou dono de taes Exemplares, munido de documento que assim o legitime, poderá vir recebe-los na dita Repartição, aonde satisfará todas as despezas, que os ditos Exemplares tiverem feito. Inspeção Geral do Arsenal do Exercito 18 de Novembro de 1833. = *José da Cruz Xavier.*

O Conselho Administrativo do Hospital da Marinha precisa contractar o fornecimento de Vacca fresca para a manutenção dos Doentes, e Empregados: a pessoa, que pertender fazer o dito fornecimento, compareça no dito Hospital no dia 19 do corrente mez de Novembro pelas 10 horas da manhã, perante o dito Conselho, na certeza de que serão promptos os pagamentos.

Para Antuerpia hão de sahir no fim deste mez os Navios Belgas = *Pégaso* =, Capitão Wagener, e = *L'Éclair* =, Capitão Salzsieder: quem nelles quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu Consignatario Fredrico Schlosser, Rua dos Capellistas N.º 42.

D. Candida Thereza Roza dos Santos, viuva de Romão José Gomes Franco, que por fallecimento deste procedeu a Inventario pelo Juizo dos Orfãos Repartição do Meio, Escrivão Cordeiro, avisa toda a pessoa que for credor á dita herança, deve fazer o peditorio das ditas dividas pelo dito Juizo e Cartorio do mencionado Escrivão, e isto no termo de 60 dias contados da data deste presente aviso. Lisboa 18 de Novembro de 1833.

Na Loja de Ferragens de Barros Sobrinho e Companhia, na Rua dos Capellistas Numero 12, e 13 se continuão a vender as seguintes raizes, e cebollas de flores, ultimamente chegadas de Hollanda, Rainuclos amarelos, e encarnados, Turbantes, Anemionas, Tulipas amarellas, e encarnadas, Jacintos dobrados, Narcizos, e Corôas Imperiaes: ha tambem boas sementes de Repollo, Couve flor, e todas as mais qualidades.

Na Calçada do Combro defronte do Correio, no Armazem N.º 16, se acha novamente um grande e bom sortimento de galochas na melhor perfeição: para Senhoras a 850 rs., e para homem a 1200 rs.: no mesmo armazem se acha tambem toda a qualidade de calçado para um e outro sexo por preços muito commodos.

Arrenda-se uma boa Casa Nobre, com accomodações para uma numerosa Familia, e excellente para Casa de Negocio, situada defronte da Porta Travessa da Sé, Rua do Arco do Limoeiro N.º 4, que tem sobre Loja, dous andares, Agua furtada, Jardim, Cavallariça, e um bom Armazem; pode tratar-se do ajuste na Rua dos Bacalhoeiros Loja N.º 13.

Arrenda-se a cosinha da estalagem dos Camillos, onde pôde fazer negocio de interesse quem para isso tiver intelligencia, se alguem quizer arrendá-la, dirija-se alli a fallar com o dono.

Quinta feira 21 do corrente, ás 11 horas, na Rua da Figueira N.º 2, no 2.º andar (aos Martyres), haverá Leilão de mobilia da Casa, Roupas, Colxoes, Relojo de parede, Pianno, uma Espingarda de caça, Bilhar de 9 palmos, Paineis, alguma Louça e Vidros etc. etc. etc.

O leilão de mobilia na rua nova de S. Francisco de Paula N.º 5 avisado para o dia 20 do corrente mez fica transferido para outro dia, do qual se fará novo aviso.

Vende-se uma Traquitana de cortinas em bom uso, e bons arreios: quem a quizer comprar falle na Portaria do Real Mosteiro de S. Vicente com o Porteiro Manoel Afonso.

Quem pertender comprar um cavallo preto muito manso, e proprio para Cavallaria, dirija-se á rua do Alecrim N.º 32.